

AULA 9 – EXEGESE – III PARTE – SERMÃO COMPLETO

Texto: Ne 1.1-11

Mensagem central do texto: A misericórdia e a fidelidade pactual do SENHOR restauram a vida do seu povo.

Proposição principal: Diante do pecado, ~~corra para~~ **busque a Deus e confie na misericórdia e fidelidade para o perdão e restauração.** ~~que é misericordioso e fiel para nos perdoar e restaurar.~~

Pontos:

1-4 – ~~Do pecado para a presença de Deus;~~ **Busque a Deus diante do pecado;**

5-7 – ~~Apelo à misericórdia de Deus;~~ **Confie na misericórdia divina para o perdão;**

8-11 – ~~Apelo à fidelidade pactual de Deus.~~ **Confie na fidelidade divina para a restauração.**

INTRODUÇÃO

No filme “Deus não está morto”, em dado momento, o pastor diz o seguinte para uma moça que está questionando a sua fé: “Para a pessoa errada, você nunca terá valor algum! Mas para a pessoa certa, você será tudo”. Você não vai trocar o pneu furado na padaria; e nem cortar o cabelo no açougue. O padeiro vai duvidar da sua sanidade mental te vendo no balcão com o pneu furado na mão; da mesma forma o açougueiro debochará de você na mesma hora com o cutelo na mão. Quem pode resolver o seu problema? O borracheiro e o cabelereiro para os quais você significa tudo.

~~E você pensa:~~ **Mas o** que isso tem a ver com minha vida com Deus? Muita coisa!

~~A queda nos fechou em si mesmos em uma espécie de microcosmos. Ela nos afastou de Deus e nos aproximou de nós mesmos em todas as áreas. Após pecarmos e colhermos frutos amargos, No momento da aflição,~~ nos lembramos do terapeuta, do conselho da vizinha, das previsões astrológicas para o dia, levamos o pneu furado em qualquer canto, mas não buscamos o Senhor que é grande e poderoso para nos socorrer. Não meditamos na Escritura à busca da resposta. ~~Esquecemos de buscar a resposta de Deus para o problema meditando nas Escrituras.~~ Ignoramos o poder da oração. ~~Não conversamos com cristãos mais experientes na fé, enfim,~~ Buscamos tudo e todos, menos Aquele que pode resolver a situação, que pode consertar o pneu, e para o qual você é tudo!

Meus irmãos, diante do pecado, busque o Senhor e confie na misericórdia e

fidelidade para o perdão e restauração. ~~ouvir a nossa oração, nos perdoar, restaurar e prover o livramento esperado para o caso.~~

DESENVOLVIMENTO

Busque a Deus diante do pecado ~~Do pecado para a presença de Deus – Ne 1.1-4~~

O que nos chama a atenção nestes primeiros quatro versículos do texto é a reação de Neemias ao saber das terríveis notícias acerca do povo de Deus e da cidade de Jerusalém.

Neemias estava na cidadela de Susã e era copeiro do rei. A cidade de Susã abrigava a sede do Governo Persa naqueles dias, especialmente, havia ali um suntuoso palácio de inverno do rei. O livro de Ester diz em 1.2 que o trono do reino do rei persa Assuero estava em Susã, o que nos mostra que era uma cidade estruturada para poder servir ao rei.

Neemias tinha uma boa vida ali. Como copeiro do rei, ele provava bebidas – 2.1 – evitando que o rei pudesse ser vítima de envenenamento, algo muito comum naqueles dias. Então, ele era homem de confiança do rei, estava presente nos banquetes, vestia-se bem e morava no palácio. ~~Estava presente em todos os banquetes, além de se vestir bem e ter seus aposentos no palácio.~~

É importante notar isso, pelo menos, por dois aspectos: a providência de Deus cuidando de seu povo colocou seu servo diante do rei naquele momento. Alguém se lembra de outro servo que foi colocado diante de Faraó para intervir pelo seu povo no momento da fome? José, um dos filhos do patriarca Jacó. A rainha Ester também foi questionada por Mordecai acerca de sua posição diante do rei para poder intervir pela vida dos judeus jurados de morte por Hamã – Es 4.14b: “[...] e quem sabe se para conjuntura como esta é que foste elevada a rainha?”.

Isso nos traz uma primeira aplicação: ~~Querido irmão,~~ Deus usará a sua vida segundo os seus atributos, na família, na igreja, na cidade e na nação em que você foi colocado. Não fiquei esperando se tornar mais apto para servir a Deus. Sirva-o hoje!

Quando eu estudava para concursos públicos, uma das recomendações que nunca esqueci foi a de que é preciso prestar provas de concursos na área desejada, e não ficar esperando se achar preparado para, então, prestar a prova desejada. Você estuda e começa a prestar provas e quando menos espera, você é aprovado. Ninguém sabe quando está preparado. O importante é agir e fazer as provas.

Um segundo aspecto que nos chama a atenção logo neste início, é que Neemias, ao saber da situação catastrófica de seu povo e da cidade de Jerusalém, deixa toda essa vida boa de lado, arrisca sua vida em falar com o rei pedindo permissão para se ausentar (2.5), e decide viajar cerca de 1.500km no lombo de um animal para servir a Deus em Jerusalém.

Para Neemias a vida do seu povo e a cidade onde o nome de Deus habitava eram mais importantes que seus projetos pessoais. Nada em sua vida foi empecilho para que ele buscasse justificativas para não ir a Jerusalém naquele momento. Nada!

E eu fico pensando como sou mesquinho tantas vezes em que, chamado a servir a Deus, digo não, usando justificativas que só servem para mim mesmo. Por exemplo, deixo de iniciar um novo grupo de estudos nos lares alegando falta de tempo em razão de filhos pequenos para cuidar. É verdade, há os filhos, mas se eles são bênção do Senhor para minha família, eles não podem ser empecilhos no serviço a esse Senhor.

Jesus sempre demonstrou que a sua prioridade era servir o Reino de seu Pai, e que a obra que o Pai havia confiado a Ele era o seu próprio alimento diário (Jo 4.34).

E você irmão, quais as razões que você dá para não servir mais a Deus? Quais projetos pessoais têm tomado o seu tempo em servir a Deus?

Depois de muito tempo no cativeiro (Neemias havia nascido no cativeiro e nunca havia ido a Jerusalém), Neemias se interessa em saber notícias sobre o povo e sobre a cidade ao saber que passava por ali um de seus irmãos e alguns outros judeus (v.2 - LER). As notícias sobre o povo de Deus e sobre a situação da cidade de Jerusalém não eram nada agradáveis (v.3 – LER).

Quatro coisas foram ditas sobre o povo e a cidade que são dignas de atenção: o povo está em grande miséria (outras traduções: grande sofrimento, dificuldades). As nações gentílicas ao redor saqueavam a cidade e a população. Não havia muros, não havia proteção contra os saqueadores e a pobreza era grande entre o povo. O povo também era desprezado (outras traduções: humilhações, vergonha, provocação, desgraça) a ideia era que o povo vivia sofrendo injúrias por parte dos inimigos: “Que Deus é esse que não pode restaurar a vida de seu povo?”, eles diziam. “Será que ele tem mesmo poder?” O nome de Deus era desprezado pelos inimigos. Os muros da cidade estavam derrubados e isso aponta para a falta de defesa diante dos inimigos. Não havia segurança em se viver ali. Qualquer pessoa entrava na cidade e constrangia o povo de Deus em todas as áreas da vida. As portas do muro estão queimadas. Naquele tempo, dentre um dos usos, era debaixo das portas da cidade que os juízes julgavam as demandas do povo. Então, não havendo portas, isso indica que não havia justiça naquela cidade. Cada um fazia o que bem entendia. Prevalcia a força e não o direito. O caos estava instalado naquela cidade e no meio daquele povo!

Não é isso que vemos hoje em nossa sociedade meus queridos? Aqui no Brasil isso é mais contido, mas no oriente médio e nos países asiáticos, igrejas vêm sendo queimadas, o povo perseguido e morto, ficando na miséria os sobreviventes.

E qual é a nossa reação a tudo isso? Paramos para chorar, lamentar, jejuar e pedir a Deus restauração e consolo? O quanto isso impacta nossa vida: saber que irmãos

nossos em Cristo estão sofrendo horrores pela causa do evangelho?

Neemias sentiu compaixão do seu povo, se identificou com ele, zelou pela grandeza do nome de Deus que estava sendo escarneado na boca do inimigo, buscou consagração (v.4 – LER).

Esse lamento de Neemias durou 4 meses (1.1 – mês quisleu: Nov/Dez; 2.1 – mês nisã: Mar/Abril).

Por quatro meses, Neemias se consagrou jejuando e orando perante o Deus dos céus para que o pecado do seu povo fosse perdoado, pois o povo havia abandonado a Lei do Senhor e por isso estava sofrendo as maldições da aliança do Senhor (Dt 28), e que diante do arrependimento sincero, as bênçãos da aliança pudessem ser restauradas, e o povo e a cidade de Jerusalém gozassem paz, quebrantando o Senhor o coração do rei para que ele servisse de instrumento na reconstrução dos muros da cidade (v.11b).

O fato dele se assentar e chorar revela prostração, luto, abatimento pela situação caótica do povo e da cidade em razão do pecado, **o que foi predito por Jeremias em seus dias (Jr 22.8-9: *Muitas nações passarão por esta cidade, e dirá cada um ao seu companheiro: Por que procedeu o SENHOR assim com esta grande cidade? Então, se lhes responderá: Porque deixaram a aliança do SENHOR, seu Deus, e adoraram a outros deuses, e os serviram*)**.

Em determinado momento de seu ministério, Jesus também lança um lamento sobre Jerusalém (Mt 23.37-39) ao constatar a triste situação espiritual da cidade e do seu povo, e revelar que Ele sempre buscou proteger esse povo rebelde como uma galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas eles nunca quiseram. Jesus sempre zelou pelo povo de Deus e pela cidade santa!

Quando o mundo celebra os seus valores iníquos como o crescimento vertiginoso da parada gay todos os anos; a oficialização do casamento gay como modelo de família; a impunidade dos corruptos apoiada pelos poderes constituídos da nação; o discurso inclusivista dessa época que se mostra intolerante à fé cristã como a única verdadeira, qual a sua reação **meu irmão**? Quando a mídia aplaude algo que Deus condena em sua palavra, como você se sente? Indiferente? Perplexo, mas sem reação? Se revolta contra o pecado na cultura?

Neemias buscou o Deus dos céus! Interessante isso. Ele não foi falar imediatamente com o rei, mas ele orou a Deus por quatro meses. E mesmo depois de instigado pelo rei a fazer um pedido, Neemias ora antes (2.4). Neemias era um homem de oração. Ele sabia que não seria a força do seu braço que restauraria a vida social do povo em todas as áreas, mas buscou a resposta de Deus.

Quatro meses é muito tempo para refletir sobre o que fazer diante de uma situação tão difícil, não é?

Quantas vezes você ora pedindo algo para Deus e já quer a resposta instantes depois? Somos imediatistas. Tudo é para ontem. Agora mesmo, pelo que você tem orado incessantemente? Sua oração tem sido acompanhada de jejum e lamento?

O próximo ponto deste texto vai mostrar que Neemias orou a Deus pelo perdão dos pecados do seu povo como nação, porque sabia da misericórdia e da fidelidade de Deus em suas promessas pactuais. Deus não pode negar sua misericórdia e fidelidade no perdão de pecados, do contrário, deixaria de ser um Deus confiável para o seu povo.

Confie na misericórdia divina para o perdão – 1.5-7

Neemias sabia que o povo estava sofrendo e a cidade destruída pelos inimigos em razão do abandono da Lei de Deus. O povo sofria o juízo de Deus naqueles dias e quem poderia reverter isso era só o próprio Deus. Por isso, Neemias começa sua oração no versículo 5 adorando a Deus (LER). Ele cita três nomes de Deus: *Yahweh*; *Elohim* e *El*. É como se Neemias dissesse assim: “Ah! Deus da aliança, Deus criador, provedor, juiz de toda a criação, único, verdadeiro, todo-poderoso Deus de Israel”. É por isso que esse Deus é grande e temível! Ele é grande diante da criação e não pode ser ignorado e zombado por ela. Ele não se confunde com ela, estando acima dela, embora, também, manifeste a sua imagem nela (Sl 19). É por isso, pela soberania e poder que manifesta, esse Deus deve ser temido pelas nações, pois agindo Ele, quem impedirá? (Is 43.13).

Além de destacar a grandeza de Deus, Neemias destaca o caráter de Deus em ser fiel aos termos da sua aliança com o seu povo e de derramar a sua misericórdia sobre ele. Meus irmãos, a misericórdia de Deus está atrelada à sua fidelidade pactual para conosco. Deus firmou a sua aliança com Abraão em Gn 15 e jurou por si mesmo. Como voltar atrás agora? Deus sabia que o seu povo (eu e você aqui hoje) o desobedeceria constantemente, e o único modo de consertar as coisas seria ter misericórdia desse povo pecador, perdando-o de seus pecados sempre que houvesse arrependimento, do contrário, ele teria que quebrar a sua aliança conosco.

Neemias apela para a misericórdia de Deus neste momento em que o povo está distante da Lei do Senhor e sofrendo juízo por seus pecados.

E por isso ele pode clamar com toda confiança a Deus no versículo 6a, e confessar o pecado do seu povo nos versículos 6b e 7 (LER 6-7).

Durante 4 meses, Neemias orou pelo seu povo perante o Deus dos céus. Essa oração era contínua e persistente (veja a expressão “dia e noite” no versículo 6 que aponta para a constância).

Por quanto tempo você tem orado por algo importante em sua vida ou na vida de outros? Você desiste fácil? Conversando com um irmão querido aqui da igreja, ele me disse que estava orando há 38 anos pela conversão de um ente querido. Oração persistente!

E nesta confiança de que a oração está sendo feita perante o Deus de toda a terra, **que é misericordioso em perdoar**, Neemias confessa o pecado do povo, e se inclui nele também (veja os pronomes “eu” (faço) e “nós” (temos cometido)). ~~A NVI neste versículo 6 diz assim: “eu e o meu povo temos pecado contra ti”.~~ Neemias nunca havia ido a Jerusalém e nascera ~~depois do exílio~~, já no cativeiro, então, de certa maneira, ele não era responsável direto pela situação da cidade e do seu povo, mas ele toma para si os pecados do povo **e por eles faz uma confissão nacional** ~~funcionando como mediador entre Deus e o povo~~. Isaías 53 nos mostra o Servo sofredor, Jesus, que levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu (v.12). Neemias é um tipo de Cristo **neste sentido. Seu comportamento em se identificar com o pecado da nação, sem ter contribuído para ele de modo direto**, aponta para aquilo que Jesus faria de modo perfeito ao interceder pelo seu povo diante do Pai levando sobre si todos os seus pecados, **sem ter cometido pecado algum**.

A confissão de pecados de Neemias aponta para o motivo pelo qual o povo e a cidade estavam destruídos. O versículo 7 é ~~mais incisivo ainda~~ (LER).

Diante de Deus é preciso tirar a máscara meu irmão. Deus conhece o segredo do coração, ele sabe o que se passa dentro do armário, onde ninguém está vendo.

Enquanto Davi não confessou o seu pecado por ter se envolvido com Bate-Seba e mandado matar seu marido, a mão de Deus pesava sobre ele dia e noite. Com a confissão, houve o perdão e a restauração (Sl 32). E o versículo 10 deste Salmo **32** é bem propício para fundamentar a confiança de Neemias em apelar para a misericórdia de Deus neste momento difícil do seu povo: *“Muito sofrimento terá de curtir o ímpio, mas o que confia no SENHOR, a misericórdia o assistirá”*. Jeremias em Lm 3.22-23 também apela para a misericórdia de Deus: *“As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não tem fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade”*. O povo de Deus não é consumido pelo seu pecado, porque a Deus é misericordioso e perdoa!

O maior estímulo para você e eu confessarmos os nossos pecados diante de Deus, não importa a sujeira que eles envolvam, é contar com a sua misericórdia.

Provérbios 28.13: “O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia”.

A misericórdia de Deus envolve bondade, benignidade, favor, solidariedade com aqueles que são miseráveis pecadores e tantas vezes sucumbem diante das investidas do pecado. Mas a misericórdia também tem um sentido de amor pela aliança, zelo pelas promessas feitas com o povo, e é por isso que Neemias, num segundo momento, nesta oração de confissão de pecados, vai apelar para a fidelidade de Deus às suas promessas.

Confie na fidelidade divina para a restauração – 1.8-11

No final do verso 7, Neemias diz que ele e o seu povo não guardaram aquilo que Deus

havia ordenado a Moisés na Lei, e, agora, nestes versos 8-9, ele vai dizer em que consistiam essas ordenanças. Ele cita Dt 30, onde Deus lembra o povo de que na obediência aos mandamentos haveria bênção, vida, mas na desobediência, maldição, morte, sempre com a promessa da misericórdia e perdão em caso de arrependimento do povo. (LER 8-9).

O versículo 8 começa com o verbo: *Lembra-te!* Não que Deus esqueça alguma coisa e precise ser lembrado, mas o sentido é que *Ele aja de acordo com aquilo que prometera* para o teu povo que, segundo o versículo 10, ainda é hoje o mesmo povo que estava sob o comando de Moisés em seus dias. E se Deus havia resgatado aquele povo e o conduzido a ocupar a terra prometida, dando-lhes descanso, Ele poderia fazer o mesmo agora em que o seu povo e a sua cidade, que escolhera para nela habitar o seu grande nome, estavam debaixo de escárnio das nações pagãs e precisava ser reestruturada para que o descendente do governo davídico ocupasse o trono e reinasse sobre o povo, e o reino aumentasse cada vez mais sobre a face da terra trazendo bênção a todo o povo.

Na transgressão, na infidelidade, diz o verso 8, que Deus espalharia o povo por entre as nações, o que ocorrera por meio do exílio, primeiro de Israel nas mãos dos Assírios, e, agora, de Judá nas mãos da Babilônia.

E o verso 9 diz **o motivo pelo qual** ~~per~~ **que** ~~Ciro~~, o rei persa, teve o seu coração movido para libertar parte dos judeus para que retornassem à sua terra: **É porque o Deus de Israel estava agindo para reunir o seu povo na cidade do Monte Sião, local da habitação de seu grande e temível nome. Deus estava sendo fiel às suas promessas de que diante do arrependimento de um povo infiel, Deus se manteria fiel e os reuniria novamente dentro dos muros de Jerusalém naqueles dias, mas sempre com o vislumbre de um futuro ainda mais glorioso que viria com o nascimento do Messias (Is 9 2, 6-7) e que traria a paz e o descanso final para o povo cansado e aflito (Mt 11.28-30), pois sobre ele repousaria a plenitude da divindade (Cl 2.9), sendo a expressão exata do ser do Pai (Hb 1.3), e cujo nome seria Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade e Príncipe da Paz (Is 9.6).**

Irmãos, **por meio de Jesus, o Pai** é fiel diante de nossa infidelidade. Por vezes, vejo carros com adesivos dizendo: *Deus é fiel!* E perguntando para alguns motoristas, muitos dizem que Deus é fiel a mim, por eu segui-Lo com fé! Será? Deus é fiel às suas promessas, e por isso Ele é um Deus confiável. **Ele já enviou Jesus, que já morreu pelo meu e pelo seu pecado para sermos com Ele reconciliados e recebermos a paz!** A sua fidelidade não depende do meu ou do seu desempenho, mas da eficácia do sangue precioso de Jesus Cristo derramado por e sobre mim e você, e por isso, mesmo diante do pecado mais obscuro que você cometeu, ou venha cometendo, você tem a garantia, a segurança de que pode confessá-lo a esse Deus e lutar para abandoná-lo, e Ele estará ao seu lado.

Neemias sabia que Deus estaria com eles perdoando o pecado da nação diante da

confissão sincera, e então, na primeira parte do verso 11, volta a clamar a Deus por atenção à sua oração (LER). Esse verso retoma o início do verso 5, e a primeira parte do verso 6, como se fosse um moldura dentro da qual a confissão de pecados está no centro da misericórdia e da fidelidade de Deus em conceder o perdão à nação arrependida, ~~restaurando a cidade e a vida do povo.~~

Jesus afirma em Jo 6.37 que aquele que o Pai lhe dá, virá até ele – graça irresistível (e virá arrependido de seus pecados), e a promessa do Filho de Deus é que aquele que vai até ele, de modo nenhum será lançado fora, será desconsiderado, será ignorado, mas será acolhido e salvo. Jesus é Deus confiável!

A misericórdia e a fidelidade pactual de Deus para com o seu povo seriam vistas, num primeiro momento, com o quebrantamento do coração do Rei Artaxerxes I, a quem Neemias servia, no sentido de liberá-lo para ir a Jerusalém reconstruir os muros da cidade (11b - LER).

Neemias pede para que Deus “amoleça” o coração do rei. Algumas traduções trazem: seja bem-sucedido e encontre misericórdia; tenha sucesso e que o rei seja bondoso; seja bem-sucedido concedendo-lhe a benevolência; concedas êxito e que o rei seja favorável.

Note que a confiança de Neemias não está no poder do rei persa, mas no poder de JEOVÁ, Deus de Israel. Ele conhecia provérbios 21.1: *“Como ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR; este, segundo o seu querer, o inclina”*.

A pessoa certa a ser buscada em um primeiro momento, não era o rei terreno, mas o rei eterno, o Deus de Israel, pois agindo Ele, quem impediria?

Jesus era um homem de oração. Ele buscava o pai constantemente, e nos momentos mais difíceis, à beira da cruz, no Getsêmani, ele, por três vezes, derramou sua alma diante do pai. Ele não foi tentar falar com a liderança política da terra, mas foi orar à liderança do céu!

Quem você tem buscado diante do inimigo? Será que você só se volta para Deus quando o mundo todo te fecha as portas? Que lugar ocupa Deus, sua fidelidade e misericórdia, em sua vida? **Jesus deixou claro em Jo 14.13: “E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho”. Você ora segundo a vontade de Jesus e finaliza a oração em seu nome?**

O capítulo 2 de Neemias vai mostrar que, de fato, Deus quebranta o coração do rei que envia Neemias para Jerusalém como Governador com a missão de reconstruir os muros da cidade, restaurando a vida social, econômica, política e, por consequência, a vida espiritual do povo para que o governo de Deus voltasse a imperar em Jerusalém em testemunho a todas as nações ao redor de que o Deus de Israel é o verdadeiro e único Deus na face da terra, digno de confiança e honra, que não admite ser zombado,

e que zela pelo seu nome e defende o seu povo diante dos inimigos.

CONCLUSÃO

Para a pessoa errada você nunca terá valor algum, mas para a pessoa certa, você será tudo!

Ao saber da terrível situação da cidade de Jerusalém e do povo de Deus que lá vivia, Neemias, como parte desse povo, não vai direto ao Rei para buscar auxílio, nem consulta os sábios do reino, mas ele vai até Deus com o espírito quebrantando, e por 4 meses, reconhecendo o pecado do povo em ter abandonado os caminhos do Senhor, **confiando na misericórdia e fidelidade de Deus**, derrama a sua oração perante o Senhor que é poderoso para socorrê-lo e restaurar a nação de Israel e a cidade de Jerusalém, ~~habitação do Seu nome.~~

Diante do pecado, busque o Senhor, confie em sua misericórdia e fidelidade para perdoar e restaurar.

~~Neemias corre para o Senhor em oração, confiando em sua misericórdia e fidelidade pactual para perdoar o pecado do povo diante do seu arrependimento, restaurando, assim, a vida da cidade em todas as áreas, o retorno do povo de Deus aos Seus caminhos, o que é visto pela reconstrução dos muros de Jerusalém que apontam para uma separação entre a nação santa e as nações pagãs ao redor.~~

O pecado nos encerrou em torno de nós mesmos, e por isso, tantas vezes deixamos de buscar o Senhor arrependidos e orando por restauração de nossas vidas. Será que desconfiamos do legítimo interesse **de Deus** em nos restaurar?

Isaiás no capítulo 43.7, no contexto do exílio babilônico, mostra porque Deus é confiável para com aqueles que nele confirmam: *“a todos os que são chamados pelo meu nome, e que os criei para minha glória, e que formei, e fiz”*. É o nome de Deus, o caráter de Deus, a pessoa de Deus que está envolvida na vida de cada pessoa pertencente ao seu povo. Isso significa que a falta de santidade do seu povo, macula a glória de Deus, expõe a vergonha o grande e temível nome de Deus, e sendo assim, o Senhor tem todo o interesse em santificar aqueles que ele chama pela sua graça.

É por isso que para Deus, você é tudo meu irmão. Ele o criou para a sua própria glória, e Deus não divide a sua glória com nada e com ninguém. Então, a sua santificação é preciosa para o Senhor.

Quem você tem buscado em meio ao pecado? Eu sei que você peca constantemente, porque eu também peço. Eu sei que você pode estar nutrindo “pecados de estimação”. Você não os confessa a Deus, mas gosta deles. Você os alimenta e eles têm crescido em sua vida. Enquanto Davi não confessara o seu pecado, a mão de Deus pesara sobre a sua vida e isso lhe causava sofrimento (Sl 32.3-4), mas uma vez confessado, então houve perdão, restauração e proteção contra as aflições (5-7).

Você tem buscado ao Senhor e confessado o seu pecado confiando na misericórdia e na fidelidade pactual de Deus em te conceder o perdão e restaurar a sua comunhão?

De outro lado, você entende que o nome de Deus pode estar exposto a desprezo diante de uma cultura caída em razão do seu testemunho?

Você entende que o seu sofrimento em qualquer área de sua vida pode ser fruto da sua desobediência em buscar obedecer a Deus?

Será que você acha que por que Jesus obedeceu a Lei, então, você está desobrigado de obedecê-la? Os mandamentos de Deus não valem para sua vida?

Diante do pecado, busque o SENHOR, confie em sua misericórdia e fidelidade para perdoar e restaurar.

Diante do pecado, faça a boa confissão que fez Pedro: “[...] Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna; e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus” (Jo 6.68-69), e que “[...] abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos” (At 4.12).

Deus é fiel e justo em nos perdoar os pecados, porque aqueles que foram unidos a Jesus Cristo já têm os seus pecados cravados em uma cruz, e não serão condenados novamente por eles. Deus não vai condenar você pelo seu pecado se você for discípulo de Jesus, porque a sua justiça é suficiente para cobrir todos os seus pecados de modo eficaz. O sacrifício de Jesus foi único, suficiente e eficaz. E se você ainda não é discípulo do Senhor, o que você precisa fazer é confessar Jesus como teu Senhor e Salvador, nele confiar e você será alcançado com graça, misericórdia e fidelidade no perdão dos pecados e restauração da sua vida.

Pregado foi o Evangelho do SENHOR, quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Deus te abençoe.